



ISSN 2317-3009

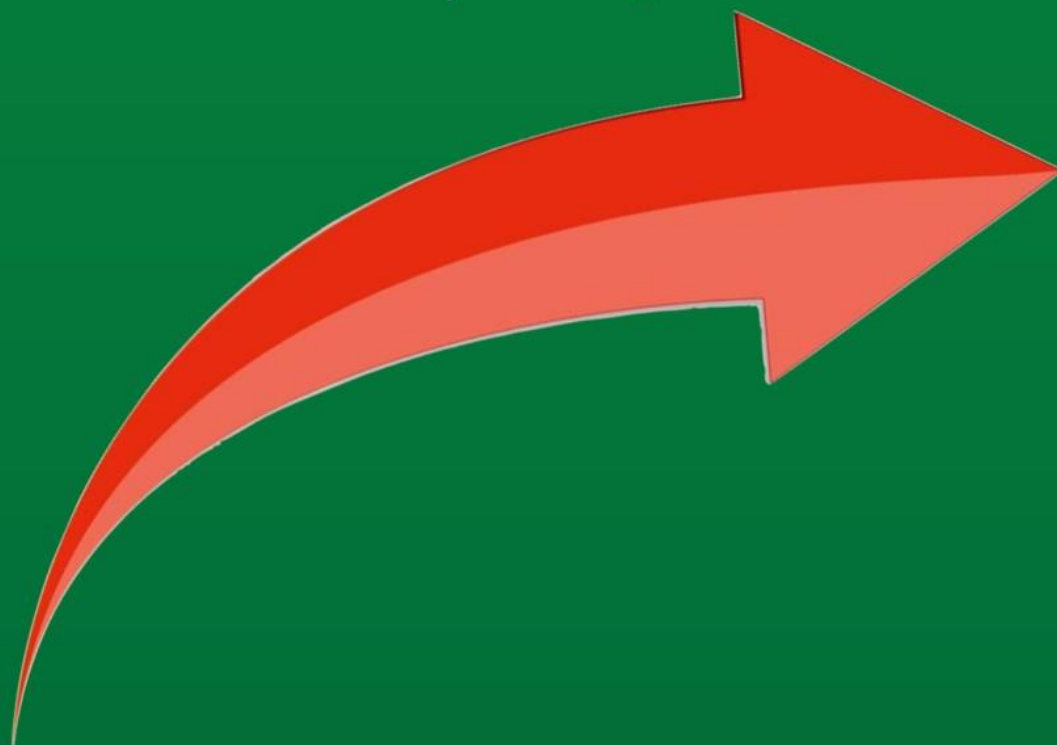
ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 7 | 2025

Anais CPO - Congresso Paraibano de Odontologia

UNINASSAU João Pessoa

Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the
Congresso Paraibano de Odontologia
UNINASSAU - Universidade Maurício de Nassau
João Pessoa – Paraíba, Brasil
Edição 2024



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA

Faculdade Maurício de Nassau João Pessoa

COORDENADORA DE ODONTOLOGIA:

DRA. VALESKA MARIA SOUTO

Presidente CPO- Congresso Paraibano de Odontologia

JOÃO VICTOR MONTEIRO MOURA

Vice-Presidente CPO- Congresso Paraibano de Odontologia

JÚLIO CÉSAR MONTEIRO MOURA

Presidente Comissão Científica

MARIA EDUARDA DIAS DE ARAÚJO

Membros da Comissão Científica

JOSÉ OTÁVIO DE ANDRADE TEIXEIRA

LUANA RODRIGUES DE ALENCAR

ILAN HUDSON GOMES DE SANTANA

Comissão Avaliadora

DRA ANA BEATRIZ

DRA MARCELLA

DR JANNERSON XAVIER

DR YURI BARBOSA

DRA ELZA ARAÚJO

DRA ARIANE MATOS

DR MURILO BERNARDO



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA

CARO(A) LEITOR(A),

O CPO – CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, REALIZADO EM JOÃO PESSOA NOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2024, CONSOLIDA-SE COMO UM IMPORTANTE ESPAÇO ANUAL DE INTEGRAÇÃO ENTRE CIÊNCIA, ENSINO, MERCADO E PRÁTICA PROFISSIONAL. ESTE EVENTO REPRESENTA UMA OPORTUNIDADE IMPAR PARA FOMENTAR A INOVAÇÃO, PROMOVER PARCERIAS E DIFUNDIR O CONHECIMENTO DENTRO DE UMA ODONTOLOGIA CADA VEZ MAIS MODERNA E TECNOLÓGICA.

VIVEMOS UM PERÍODO DE TRANSFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA ODONTOLOGIA, COM AVANÇOS QUE IMPACTAM DE FORMA PROFUNDA O CAMPO CIENTÍFICO E A SOCIEDADE. DIANTE DESSE CENÁRIO, A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CPO REUNIU RENOMADOS PALESTRANTES E PESQUISADORES, NACIONAIS E REGIONAIS, PARA COMPOR UMA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DIVERSIFICADA E ATUALIZADA, CONTEMPLANDO AS DIFERENTES ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS.

O ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO DO CONGRESSO TAMBÉM PROPORCIONOU A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E EMPRESAS DO SETOR, DESTACANDO O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. NESTA EDIÇÃO, FORAM SUBMETIDOS MAIS DE 250 TRABALHOS CIENTÍFICOS, DOS QUAIS 215 FORAM SELECIONADOS E APRESENTADOS. É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE DISPONIBILIZAMOS ESTE VOLUME DOS ANAIS DO CPO, REUNINDO AS PRODUÇÕES QUE REFLETEM O VIGOR CIENTÍFICO E O COMPROMETIMENTO DOS PARTICIPANTES.

ACREDITAMOS QUE O FORTALECIMENTO DA PESQUISA E O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS SÃO ESSENCIAIS PARA O AVANÇO DA ODONTOLOGIA PARAIBANA E NACIONAL.

PARABENIZAMOS TODOS OS ENVOLVIDOS E PARTICIPANTES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O SUCESSO DESTA EDIÇÃO DO CPO.



Iº CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA



O Congresso mais completo da Paraíba

CONFERENTISTAS NACIONAIS



Dr. Cássio Gadelha



Dr. Mário Leonardi



Dr. Mateus Jardelino



Dra. Fernanda Jardelino



Dr. Ricardo Amore



Dra. Laudénice Lucena



Dra. Mariângela



Dra. Ana Karoline



Dr. Davi Costa



Dra. Isabelle Freire



29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2024



**AUDITÓRIO FACULDADE
MAURÍCIO DE NASSAU**



@CPO_ODONTOLOGIA



**Dr. Carlos Bettoni
Dra. Thayse Bettoni**



Dr. Alesson



Dra. Marina



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA CAVIDADE ORAL PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DE SJÖGREN

Áurea Vitória Santos Moura Lima, Christian Queiroz da Silva, Mayara Kelly Silva de Andrade, Carlos Wanderson Felix de Lima, Yasmin Caldas de Macêdo Abrantes Rodrigues de Oliveira
vitoriamouli46@gmail.com

Faculdades Nova Esperança – FACENE

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as glândulas exócrinas, levando à xerostomia e xeroftalmia. O diagnóstico precoce é essencial para o sucesso terapêutico e prevenção de complicações sistêmicas e orais. O cirurgião-dentista tem papel fundamental nesse processo, pois os primeiros sinais clínicos frequentemente se manifestam na cavidade oral. A redução do fluxo salivar compromete a lubrificação e proteção da mucosa, aumentando a predisposição a cáries, infecções fúngicas e ulcerações. A anamnese detalhada e o exame clínico minucioso, com avaliação das glândulas salivares, mucosa oral e demais estruturas, são essenciais para a suspeita clínica da SS. O diagnóstico definitivo é confirmado por meio de exames complementares, destacando-se o exame histopatológico das glândulas salivares menores. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da Síndrome de Sjögren, utilizando exames clínicos e conhecimento histopatológico para contribuir com um tratamento mais efetivo. **Metodologia:** A busca foi realizada na base PubMed, com os descritores “Sjogren’s syndrome”, “Signs and Symptoms” e “Dentists”, combinados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 14 artigos; após filtros de tempo, idioma e acesso, restaram 10, dos quais 2 foram selecionados para leitura integral. **Resultados:** Apesar da escassez de estudos, observou-se que o diagnóstico histopatológico é essencial, visto que os sinais iniciais surgem na cavidade oral. **Conclusão:** É indispensável que o cirurgião-dentista reconheça precocemente os sinais e encaminhe o paciente à equipe multidisciplinar, promovendo melhor prognóstico e qualidade de vida.

Descritores: Síndrome de Sjögren; Xerostomia; Xeroftalmia.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

A SEMIÓTICA DO ATENDIMENTO EM PACIENTES PNE NO BRASIL

Patrícia Moreira Batista de Souza, Danilo Martins Félix dos Santos, Hevelyn Thays da Silva, Suelen Farias Costa dos Santos

patriciambds@gmail.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Odontologia em Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: O Brasil vem avançando no atendimento a pacientes com necessidades especiais (PNE), porém seus familiares enfrentam diversas barreiras no acesso à saúde bucal, como limitações físicas, dificuldades de comunicação e falta de profissionais capacitados. Esses pacientes apresentam maior risco de complicações orais, incluindo cáries e doenças periodontais, que podem comprometer sua recuperação clínica. Apesar de iniciativas como os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), ainda existem desafios significativos, como a integração do cirurgião-dentista às equipes hospitalares e a insuficiência de infraestrutura adequada. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as dificuldades enfrentadas pelos PNE e os profissionais de saúde no contexto odontológico. **Metodologia:** realizadas buscas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência”, “Odontologia Integrativa” e “Odontologia”, combinados com o operador booleano “AND”. Inicialmente, 36 artigos foram encontrados; após análise de critérios de inclusão relevância, disponibilidade integral e publicação nos últimos 10 anos, 9 artigos foram selecionados. **Resultados:** A odontologia voltada à PNE enfrenta desafios como infraestrutura inadequada, escassez de profissionais especializados e barreiras socioeconômicas que limitam o acesso a cuidados. Procedimentos complexos, como extrações e restaurações, demandam técnicas de manejo comportamental e, muitas vezes, atendimento hospitalar com anestesia geral. A integração multidisciplinar é dificultada pela fragmentação dos serviços de saúde, prejudicando a efetividade do atendimento. **Conclusão:** O atendimento odontológico à PNE ainda requer maior capacitação profissional e aprimoramento das técnicas de manejo. Apesar das limitações, a odontologia desempenha papel fundamental na melhoria da qualidade de vida e na recuperação clínica desses pacientes.

Descritores: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência; Odontologia; Odontologia Integrativa.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

ANÁLISE TEMPORAL ENTRE ANO E MÊS DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO NO ESTADO DA PARAÍBA

Júlio César Monteiro Moura¹, Luana Rodrigues de Alencar¹, Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Félix Valeriano da Silva¹

juliocesar-22@live.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Área Temática: Saúde Coletiva

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: O suicídio é um grave problema de saúde pública que impacta milhões e tem consequências profundas. Trata-se de um ato intencional influenciado por fatores psicológicos, biológicos, sociais e ambientais. O estigma associado ao tema dificulta a prevenção e o apoio a pessoas em risco. Estudos sobre a incidência de suicídio são essenciais para entender padrões e desenvolver políticas de prevenção mais eficazes, além de promover intervenções direcionadas e apoio psicológico adequado. **Objetivo:** Avaliar a quantidade de suicídios na Paraíba, comparando o quantitativo por mês e ano. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, que foi realizado usando dados do DataSus de casos de suicídio na Paraíba entre 2012 e 2021. Para coleta de dados, foi criada uma planilha no Excel distribuindo o número de casos por ano e por mês. No mesmo programa, foi realizada uma análise estatística descritiva, comparando o número de suicídios ao longo dos meses e anos. Os resultados foram apresentados em gráficos e tabelas. **Resultados:** Foi observado um total de 2.219 casos de suicídio distribuídos entre o período de 2012 e 2021. O de 2021 teve o maior número de casos (279) e 2014 foi o ano com menor número de casos registrados (158 casos). Foi possível observar o aumento gradativo no número de casos nos últimos 5 anos. Dezembro foi o mês que teve o maior número de casos com 217 vítimas, já em Junho foi o mês que teve o menor número de casos com 153 vítimas, vale ressaltar que no mês de setembro que é dedicado ao combate do suicídio, foi o 3º mês com o maior número de casos 203 vítimas, ficando atrás apenas de dezembro (217) e outubro (205). **Conclusão:** No período de 10 anos (2012-2021) o número de casos de suicídio vem-se alavancando no Estado da Paraíba, sendo o mês de dezembro um mês com maior número de casos.

Descritores: Suicídio; Saúde Pública; Incidência.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

ANESTESIA EM PACIENTES COM FOBIAS ODONTOLÓGICAS.

Maria Eduarda de Souza Costa, Anna Carolina Gomes, Alleson Jamesson da Silva

eduardadavid86@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau

Área Temática: Cirurgia Oral.

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A anestesia local é essencial na odontologia, permitindo a realização de diversos procedimentos sem dor. Entretanto, alguns pacientes apresentam resistência devido a medos ou traumas anteriores, caracterizando a fobia odontológica. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar os desafios no manejo da anestesia em pacientes com fobias odontológicas e discutir estratégias para o cirurgião-dentista lidar com essas situações. **Métodos:** Foram utilizadas pesquisas em bases acadêmicas como PubMed e SciELO, além de conteúdos do Google e YouTube, para levantamento de informações sobre o tema. **Resultados:** A fobia odontológica é mais comum do que se imagina e manifesta-se por sintomas como medo irracional, suor excessivo, náusea, ansiedade e taquicardia. Esses sinais dificultam tanto o atendimento quanto a execução do procedimento pelo profissional. **Estratégias para manejo** incluem o uso de ansiolíticos, como benzodiazepínicos, anestesia computadorizada, que aplica o anestésico por pressão, e sedação consciente com óxido nitroso, que proporciona maior conforto e reduz a ansiedade. Além disso, é fundamental tratar a causa da fobia por meio de abordagem multiprofissional, envolvendo encaminhamento para acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, quando necessário. **Conclusão:** A fobia odontológica requer atenção especial e preparo do cirurgião-dentista, que deve reconhecer os sinais, utilizar técnicas adequadas para reduzir a ansiedade e, quando necessário, promover encaminhamentos profissionais. Assim, é possível minimizar complicações, melhorar a experiência do paciente e assegurar um atendimento odontológico de qualidade, preservando sua saúde física e emocional.

Descritores: Transtornos Fóbicos; Anestesia; Ansiedade ao Tratamento Odontológico.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

COMPÓSITOS CAMALEÔNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

3º lugar MENÇÃO HONROSA

Danilo Martins Félix dos Santos, Patrícia Moreira Batista de Souza, Hevelyn Thays da Silva,
Marina Moreno Albuquerque
contadanilomartins@gmail.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Dentística

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: As resinas compostas monocromáticas surgem como alternativa inovadora às resinas convencionais, oferecendo uma única tonalidade capaz de se adaptar cromaticamente ao substrato dental. Essa característica simplifica o procedimento restaurador e reduz o tempo clínico, mantendo bons resultados estéticos, especialmente em dentes posteriores. Contudo, sua aplicação em dentes anteriores ainda é motivo de debate devido à elevada translucidez, que pode comprometer a aparência final. **Objetivo :** O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do desempenho estético dos compósitos camaleônicos, tanto em dentes posteriores quanto anteriores. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo o período de 2020 a 2024. Utilizaram-se os descritores “resinas compostas”, “cor” e “estética dentária”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram excluídos artigos que não abordavam diretamente o tema ou que tratavam de resinas flow. Inicialmente, identificaram-se 13 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 6 estudos para análise. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as resinas monocromáticas apresentam excelente adaptação de cor e bom comportamento óptico em restaurações posteriores, devido ao efeito de mimetização da estrutura dentária. Entretanto, em dentes anteriores, observou-se limitação estética decorrente da alta translucidez e ausência de parede palatina, o que interfere no fenômeno do metamerismo e permite a visualização de tonalidades internas mais escuras. **Conclusão:** Conclui-se que essas resinas são indicadas para restaurações posteriores, mas pouco recomendadas para regiões anteriores, onde a exigência estética é maior.

Descritores Resinas Compostas; Cor; Estética Dentária.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

EFEITOS DA RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA A HIPOSSALIVAÇÃO E CÁRIE

Carlos Wanderson Felix de Lima, Áurea Vitória Santos Moura Lima, Christian Queiroz da Silva, Mayara Kelly Silva de Andrade, José Rômulo Soares

carloswandersonfelixdelima402@gmail.com

Faculdades Nova Esperança – FACENE

Área Temática: Saúde Coletiva

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A radioterapia é amplamente utilizada no tratamento de tumores de cabeça e pescoço, mas apresenta efeitos adversos significativos, como hipossalivação, que comprometem a saúde bucal. A saliva é fundamental para a proteção dental, promovendo remineralização do esmalte e neutralização da acidez. A redução do fluxo salivar aumenta a vulnerabilidade dos dentes à cárie, tornando necessário o desenvolvimento de protocolos preventivos eficazes, uma vez que a prevalência de cáries em pacientes radioterápicos é superior à população geral. **Objetivo:** Revisar evidências sobre a relação entre radioterapia em cabeça e pescoço e aumento da incidência de cáries dentárias, investigando também intervenções preventivas, como flúor, géis remineralizantes, substitutos salivares e modificações dietéticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base PubMed, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos, revisões sistemáticas, em português ou inglês, e de acesso gratuito. Após triagem, 4 dos 13 artigos encontrados foram incluídos na revisão. **Resultados:** A radioterapia aumenta significativamente o risco de cáries devido à hipossalivação, sendo ainda mais crítico em pacientes com alto consumo de açúcar. O uso de flúor, especialmente acima de 1500 ppm, demonstrou ser a intervenção mais eficaz. Géis remineralizantes e substitutos salivares mostraram benefícios variáveis, dependendo do protocolo e adesão. Modificações dietéticas apresentaram efeito preventivo menor. A escovação regular e o acompanhamento odontológico são essenciais, mas devem ser complementados por medidas específicas devido à fragilidade dos dentes irradiados. **Conclusão:** O flúor é a medida preventiva mais eficaz, enquanto géis remineralizantes, substitutos salivares e ajustes dietéticos contribuem de forma complementar. Estudos adicionais são necessários para otimizar estratégias preventivas de longo prazo em pacientes oncológicos.

Descritores: Oncologia; Odontologia integrativa; Salivação



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

EFICÁCIA DO INFILTRANTE RESINOSO (ICON®) NO TRATAMENTO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA NO ESMALTE: REVISÃO INTEGRATIVA

1º lugar MENÇÃO HONROSA

Maria Eduarda Dias de Araújo, Luana Rodrigues de Alencar, João Victor Monteiro Moura, Júlio César Monteiro Moura, Iris Ponce Leon Nogueira de Moura
meduardadi0s@gmail.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área temática: Dentística

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A dentisteria moderna envolve o tratamento de lesões de cárie a partir de técnicas não invasivas e que objetivem a conservação de estruturas dentárias passíveis de regeneração. Nesse viés, o infiltrante resinoso ICON, tendo como principal monômero o TEGDMA, foi desenvolvido a fim de agir preventivamente nas lesões de mancha branca (LMB) como também em cáries proximais não cavitadas em dentes decíduos e permanentes. A composição impede a progressão da doença e melhora a função, a estética e a resistência através do processo de difusão de ácidos e minerais dissolvidos na resina. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do infiltrante resinoso ICON em função do seu modo de aplicação e do seu coeficiente de penetração (CP). **Metodologia:** O estudo se enquadra na modalidade bibliográfica, com uma abordagem qualitativa e objetivo exploratório. Foram analisados artigos publicados nos últimos 8 anos (2017-2024) e indexados nos bancos de dados PubMed/MedLine e Scielo. **Resultados:** Lesões de cáries não cavitadas possuem uma camada superficial (CS) mineralizada que atua como “barreira da difusão”. Desse modo, é indispensável a remoção dessa barreira para uma difusão completa do composto no corpo da lesão. A erosão prévia da CS é realizada com condicionamento ácido clorídrico (HCL) a 15%, já que possibilitou mais do dobro da profundidade de penetração (58 µm) considerando o ácido fosfórico a 37% (25 µm). O ICON apresenta alto CP, o que lhe confere menor viscosidade. Essa propriedade permite adequada oclusão dos espaços intercristais do esmalte após a fotopolimerização, e, consequentemente, inibição da progressão da lesão. **Conclusão:** O modo de aplicação e as propriedades do infiltrante resinoso ICON garantem a sua eficácia no tratamento das LMB.

Descritores: Eficácia; Difusão; Regeneração.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

O RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS – REVISÃO DA LITERATURA

Leonarda de Souza Araújo, Larissa Santos Cavalcante de Albuquerque, Thayna Regina da Silva Tavares, Alleson Jamesson da Silva

leonardaaraujo28@gmail.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área temática: Cirurgia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: Os bisfosfonatos (BFs) são medicamentos amplamente utilizados para o tratamento de doenças ósseas, como a osteoporose e o câncer metastático. No entanto, seu uso está associado a complicações significativas, incluindo a osteonecrose da mandíbula (ONM), uma condição grave que pode ocorrer após intervenções dentárias, devido a inibição da remodelação óssea e a redução da vascularização. **Objetivo:** Este trabalho objetivou revisar narrativamente a literatura, no que diz respeito ao risco de osteonecrose dos maxilares em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos. **Metodologia:** Como metodologia realizou-se pesquisa bibliográfica, tendo como *corpus* artigos obtidos nas bases de dados: Google acadêmico. **Resultados:** Estudos populacionais referem uma incidência de 0,01 a 0,04% e 0,8 a 1,5% associada ao uso de BFs orais e endovenosos, respectivamente. Pesquisas realizadas em instituições de saúde de referência indicam um índice de 1,5 a 7,7% associado ao uso de BFs endovenosos. Pacientes que vão utilizar drogas antirreabsortivas, tanto por via oral quanto por via endovenosa, devem passar por uma minuciosa avaliação odontológica prévia para que procedimentos emergenciais sejam realizados em tempo hábil e também para que procedimentos invasivos futuros, como exodontias, instalação de implantes dentários, entre outros, possam ser planejados ou prevenidos, uma vez que são fatores desencadeantes para ONM, independentemente da via de administração do BF. **Conclusão:** Conclui-se que a ONM é uma complicação grave da terapia com drogas antirreabsortivas, como os BFs. Embora ocorra com uma frequência maior em pacientes oncológicos, os quais utilizam BFs endovenosos, pacientes usuários de BFs orais para tratamento de osteoporose também se encontram no grupo de risco, principalmente quando procedimentos cirúrgicos odontológicos são realizados.

Descritores: Osteonecrose; Mandíbula; Incidência.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

O USO DO AMÁLGAMA DENTAL: ASPECTOS CLÍNICOS, TOXICOLÓGICOS E A SUA NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO

José Otávio de Andrade Teixeira, Júlio César Monteiro Moura, Gabriella dos Santos Alves, Luana Rodrigues de Alencar, Marina Moreno Albuquerque

otavioandrade5529@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau¹

Área Temática: Dentística.

Categoria: Graduação.

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: O amálgama dental, composto por mercúrio, prata, estanho e cobre, foi amplamente utilizado na odontologia devido à sua durabilidade e resistência, especialmente em dentes posteriores. Entretanto, seu uso tem sido questionado por conta dos potenciais riscos associados ao mercúrio, metal pesado com reconhecida toxicidade. A partir da Convenção de Minamata (2013), houve incentivo global para a redução gradual do uso do amálgama, embora muitos pacientes ainda apresentem restaurações antigas com esse material. Diante disso, torna-se essencial compreender sua toxicidade e os critérios que justificam sua substituição. **Objetivo:** Avaliar estudos sobre a toxicidade do amálgama e os fatores determinantes para sua substituição por outros materiais restauradores. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura utilizando os descritores “Amálgama de Prata”, “Toxicidade” e “Mercúrio”, nas bases PubMed, BVS e SciELO, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** O amálgama de prata é uma liga metálica que, devido à presença de mercúrio, pode liberar pequenas quantidades de vapor, resultando em níveis discretamente elevados desse metal no sangue ou na urina de indivíduos com múltiplas restaurações. Contudo, tais níveis geralmente permanecem dentro dos limites seguros. Ainda assim, todas as formas de mercúrio podem causar alterações celulares quando em concentrações elevadas, justificando a cautela clínica. **Conclusão:** A liberação de mercúrio proveniente do amálgama é mínima e não representa risco significativo à saúde. A substituição deve ser indicada apenas por motivos clínicos comprovados, adotando uma conduta conservadora que garanta segurança ao paciente, ao profissional e ao meio ambiente.

Descritores: Saúde; Toxicidade; Mercúrio.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL: PANORAMA ATUAL POR REGIÃO

Rennietia Soraya Nóbrega dos Santos, Nicolly Vitória Vicente Idelfonso, Carolina Lucena Veloso Gusmão, Laise Nascimento Correia Lima, Herrison Félix Valeriano da Silva

rennietianobrega@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Graduação

Modalidade: Pesquisa

Introdução: A odontologia hospitalar vem ganhando crescente relevância no cenário da saúde brasileira, destacando-se pela atuação essencial no cuidado integral e interdisciplinar de pacientes internados. O reconhecimento dessa área como Especialidade Odontológica, em 25 de janeiro de 2024, reforça sua importância e consolidação profissional. **Objetivo:** Realizar um levantamento do número de especialistas em odontologia hospitalar no Brasil, analisando sua distribuição geográfica e identificando padrões regionais de concentração. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, baseado em dados obtidos no website oficial do Conselho Federal de Odontologia (CFO), que disponibiliza informações sobre profissionais certificados em diversas especialidades odontológicas. Foram coletados dados referentes ao número total de especialistas em odontologia hospitalar e sua distribuição por regiões e estados brasileiros. A análise buscou identificar áreas com maior e menor concentração desses profissionais, apontando possíveis desigualdades na oferta de serviços. **Resultados:** O levantamento identificou 2.661 especialistas com inscrição ativa em odontologia hospitalar no Brasil. A distribuição regional demonstrou maior concentração na Região Sudeste, com 1.400 profissionais (52,6%), seguida pelo Nordeste, com 518 (19,5%), e pelo Centro-Oeste, com 297 (11,2%). As Regiões Norte e Sul apresentaram números idênticos, cada uma com 223 especialistas (8,4%). Esses dados evidenciam uma distribuição desigual, com predominância nas regiões de maior densidade populacional. **Conclusão:** O estudo revela ampla presença de especialistas em odontologia hospitalar no país, embora concentrada no Sudeste, destacando a necessidade de políticas que promovam maior equilíbrio na distribuição regional desses profissionais.

Descritores: Odontologia; Especialidades Odontológicas; Saúde.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

PANORAMA DOS ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE POR REGIÕES

Nicolly Vitória Vicente Idelfonso¹, Renniétia Soraya Nóbrega dos Santos¹, Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Valeriano da Silva¹

vnicolly891@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área Temática: Radiologia e Imagiologia Odontológica

Categoria: Graduação

Modalidade: Pesquisa

Introdução: A Radiologia e Imagiologia Odontológica é uma especialidade que tem como objetivo a aplicação dos métodos exploratórios por imagem para diagnosticar, acompanhar e tratar estruturas do complexo bucomaxilofacial e estruturas anexas. Essa área de atuação foi oficialmente reconhecida em 8 de abril de 2005, com a implementação da Resolução CFO N° 63. Desde então, o número de profissionais especializados nessa esfera de atividade tem crescido significativamente, refletindo a importância dessa especialidade na odontologia moderna. **Objetivo:** Realizar um panorama da quantidade de radiologista odontológico presente em cada região do Brasil. **Materiais e Métodos:** Essa pesquisa foi produzida através dos dados publicados no website do Conselho Federal de Odontologia. Por trata-se de dados públicos não se fez necessário a submissão ao comitê de ética. Os dados serão analisados quantitativamente, por meio de uma análise descritiva. **Resultado:** De acordo com as informações obtidas, atualmente, constam 5.693 radiologistas odontológicos em atuação no Brasil. A distribuição regional desses profissionais é desigual, com o seguinte número de especialistas em cada região: a região Norte possui 224, enquanto a região Sudeste contém 3.124 especializados nessa área. Em seguida, estão as regiões Sul (1.068), Nordeste (703) e Centro-Oeste (574). **Conclusão:** Mesmo com o aumento no número de profissionais, ainda existe uma grande diferença no número de radiologistas odontológicos por região, com uma variação de 2.899 profissionais entre a região com o maior e o menor número. Essa discrepância revela a necessidade de uma melhor distribuição desses especialistas para todo o território brasileiro, considerando sua importância fundamental no diagnóstico de doenças bucomaxilofaciais e suporte a outras especialidades, como implantodontia, periodontia e cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Descritores: Radiologia; Odontologia; Demografia



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

REGENERAÇÃO NERVOSA E TRATAMENTO DE PARESTESIA

Anna Carolina Gomes, Istefani Vieira de Sales, Núbia Diana dos Santos Pereira, Maria Eduarda de Souza Costa, Alleson Jamesson da Silva

carolinagomess1517@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau

Área temática: Cirurgia Oral

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A parestesia é um distúrbio sensitivo que causa alterações de sensibilidade e sensações desagradáveis, podendo ser transitória ou permanente. É comum após procedimentos odontológicos, como anestesia local, extrações inferiores, endodontia, cirurgias ortognáticas e implantes. A recuperação nervosa pode ocorrer espontaneamente ou ser auxiliada por métodos farmacológicos e não-farmacológicos. **Objetivos:** revisar a literatura em relação a regeneração nervosa e tratamento de parestesia. **Métodos:** O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com artigos obtidos nas bases de dados Google Scholar e na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** A regeneração das fibras nervosas após ocorrência de parestesia pode acontecer de forma fisiológica em até 24 meses, na maioria dos casos. No entanto, para auxiliar no processo de reparação, existem tratamentos que podem ser realizados assim que percebidos os sintomas. É o caso da laserterapia de baixa potência, a qual age na redução de mediadores inflamatórios, da utilização de corticosteroides e vitaminas do complexo B, por promoverem a reparação dos neurônios, têm-se utilizado acupuntura, medida em que se acredita que a agulha gera pontos de energia que desintegram canais obstruídos de calor e umidade decorrentes da parestesia. A literatura aborda esses métodos como usuais, as medidas preventivas devem ser observadas com cautela para evitar o problema. **Conclusão:** o uso de laser de baixa intensidade, corticosteroides e vitaminas do complexo B, e acupuntura, são apontados como meios utilizados para contribuir com a aceleração da melhora do quadro, contudo, deve-se priorizar as medidas de precaução sempre que possível.

Descritores: Parestesia; Regeneração nervosa; Terapêutica.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

RELATO DE CASO: O USO DA CANNABIS COMO TERAPIA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DTM

2º lugar MENÇÃO HONROSA

Hysabela Batista de Figueirêdo Barbosa¹, Adriana Teles de Souza Interaminense², Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Felix Valeriano da Silva¹

hysabelafigueiredo@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área Temática: Patologia/ Estomatologia

Categoria: Graduação

Modalidade: Relato de caso

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição que acomete a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos da mastigação, caracterizando-se por dor, limitação de abertura bucal, estalos, travamentos e outros sintomas associados, como distúrbios do sono, fadiga e ansiedade. O tratamento da DTM geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, combinando terapias farmacológicas e não farmacológicas. Recentemente, a cannabis medicinal tem sido estudada como terapia coadjuvante, devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da cannabis medicinal no tratamento da DTM em uma paciente do sexo feminino. **Relato de caso:** Foi acompanhada uma paciente leucoderma, com diagnóstico de DTM e dor na ATM esquerda, limitação de abertura bucal, crepitação e dor à palpação muscular. O tratamento incluiu óleo de cannabis medicinal full spectrum 1000 mg (33 mg/ml) via sublingual, higiene do sono e uso de placa miorrelaxante. A dose inicial foi de 6 gotas, aumentando para 8 após 7 dias, caso não houvesse melhora. Avaliações clínicas ocorreram antes do tratamento, após 2 meses e após 11 meses. **Resultados:** Observou-se melhora significativa da dor, aumento da amplitude de movimento mandibular, redução da crepitação e ausência de dor à palpação. A paciente relatou melhora nos sintomas associados, como distúrbios do sono, ansiedade e fadiga, além de hábitos de vida mais saudáveis, incluindo prática de exercícios e eliminação da onicofagia. **Conclusão:** A cannabis medicinal mostrou-se eficaz como terapia coadjuvante na DTM, promovendo alívio da dor, melhora funcional e redução de sintomas associados, indicando seu potencial como complemento terapêutico seguro e efetivo.

Descritores: Disfunção Temporomandibular; Cannabis Medicinal; Dor Orofacial.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE DE MULHERES ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA

Thayná Regina da Silva Tavares¹, Leonarda de Souza Araújo¹, Carolina Lucena Veloso Gusmão²,
Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Félix Valeriano da Silva³
thaynaregina2@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba-UFPB

³Professor/Orientador Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Implantodontia

Categoria: Graduação.

Modalidade: Pesquisa

Introdução: Mesmo com o grande avanço da Odontologia nos últimos anos, ainda nota - se uma discrepância no mercado de trabalho, onde as mulheres são frequentemente deparadas com o preconceito de gênero, falta de oportunidades e discriminação. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar a nível nacional o quantitativo de cirurgiões-dentistas do sexo feminino, inscritas como especialistas na área de implantodontia comparada ao sexo masculino. **Material e Métodos:** Esse estudo consiste em uma pesquisa de caráter documental, descritivo e quantitativo. O levantamento dos dados foi feito através do site (<https://website.cfo.org.br>) Oficial do Conselho Federal de Odontologia. A partir da busca na categoria: "Cirurgiões-dentistas especialistas" No mês de outubro de 2024. **Resultados:** O resultado da análise de dados indica que a área de Implantodontia é que minoria inscrita no CFO são do sexo feminino, sendo majoritariamente predominado pelo o sexo masculino. Sendo cerca de 31% são do sexo feminino e 69% do sexo masculino, sendo notado assim uma discrepância na quantidade de mulheres especialistas nessa especialidade da odontologia. **Conclusão:** De antemão são necessárias mudanças significativas, onde seja envolvido como um todo a sociedade, sendo assim de forma igualitária a divisão e discrepância entre os gêneros, para que assim haja uma distribuição justa e que não se tenha desigualdade quanto ao gênero feminino na implantodontia.

Descritores: Odontologia; Feminino; Análise de dados;.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

MANEJO CIRÚRGICO DAS FRATURAS MANDIBULARES

Samantha Oliveira Tavares, Bruna Gabrielly Ferreira Fausto, Emmilly Thayonara Nunes Santos, Marcellyne Penha Freire Zamboni, Alleson Jamesson da Silva

saso71151@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau

Área Temática: Cirurgia Oral

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A mandíbula desempenha papel fundamental nas funções vitais da face, como mastigação, fala, respiração e deglutição. As fraturas mandibulares são comuns em decorrência de traumas, acidentes e agressões, exigindo tratamento adequado para restabelecer a função e a estética facial. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre as abordagens cirúrgicas no tratamento dessas fraturas. **Metodologia:** A revisão foi conduzida com base em artigos publicados entre 2020 e 2024 no Google Acadêmico, priorizando estudos sobre técnicas de fixação interna. **Resultados:** Os resultados apontam que o tratamento cirúrgico, especialmente por meio da fixação interna rígida, é considerado o padrão ouro para fraturas complexas ou deslocadas. A escolha da técnica deve ser individualizada conforme o tipo e a localização da fratura, além das condições ósseas. Avanços em técnicas e materiais, como o uso de placas de titânio monocorticais e bicorticais, têm proporcionado maior estabilidade, biocompatibilidade e moldabilidade, reduzindo complicações como infecção e não união óssea. Entre as técnicas avaliadas, destacam-se Champy, AO e AO modificada, todas com bons resultados funcionais e estéticos. O período médio de recuperação varia de 4 a 8 semanas. As abordagens intraoral e submandibular são as mais utilizadas, oferecendo acesso adequado e minimizando cicatrizes. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento cirúrgico das fraturas mandibulares é seguro e eficaz, promovendo restauração funcional e estética satisfatória, com impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Cuidados Críticos; Fixação Interna de Fraturas.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

OZÔNIOterapia NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Marcos Vinicius Lima Neto, Allan Raphael Verissimo Leite, Isadora Silva Cavalcanti, Marcos Diego Lima de Oliveira, Thayana Karla Guerra Lira dos Santos

Email: mvln2307@gmail.com

Centro Universitário UNIESP

Área temática: Endodontia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: o sistema de canais radiculares possui uma estrutura complexa e irregular, caracterizada por ramificações, istmos e curvaturas, o que torna a remoção total dos detritos dentinários e dos microrganismos uma tarefa desafiadora. **Objetivo:** investigar, por meio de uma revisão de literatura, o uso do ozônio no tratamento endodôntico. **Materiais e método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que investigou os efeitos da ozonioterapia no tratamento endodôntico. A pesquisa, realizada entre setembro e outubro de 2024, utilizou as bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores *ozone therapy* e *endodontic treatment*. Foram selecionados 15 artigos publicados até 2023, excluindo-se trabalhos pagos, duplicados, indisponíveis ou fora do período proposto. **Resultados:** A ozonioterapia mostrou-se eficaz na redução de microrganismos patogênicos em canais radiculares, incluindo cepas resistentes a antibióticos, apresentando resultados comparáveis ou superiores a métodos como hipoclorito de sódio e peróxido de hidrogênio. Seu uso é atraente pela desinfecção rápida e potencial para reduzir antibióticos, mas são necessárias mais pesquisas para padronizar protocolos e avaliar eficácia em diferentes condições clínicas. **Conclusão:** o ozônio demonstra uma alta capacidade de desinfecção dos canais radiculares, devido a sua alta potência antimicrobiana, onde métodos convencionais de limpeza e instrumentação mecânica podem se mostrar insuficientes.

Descritores: Endodontia; Ozonioterapia; Descontaminação.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

PERFIL DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE POR SEXO E IDADE

Luana Rodrigues de Alencar¹, Júlio César Monteiro Moura¹, Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Félix Valeriano da Silva¹
luanaal061@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Área Temática: Saúde Coletiva.

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: Os transtornos mentais podem levar a quadros emocionais, tendo influências de fatores sociais, biológicos e psicológicos. O suicídio é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, e se caracteriza no ato executado pelo próprio indivíduo a tirar a sua vida. O Brasil está entre os 10 países com maiores casos, sendo a 18ª causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos, tendo também um dos maiores número de tentativas não fatais que chega a ser de 10 a 20 vezes maior que o número de mortes. **Objetivo:** Avaliar e comparar os sexos e idades das vítimas de suicídio na Paraíba, nos anos de 2012 a 2024. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, documental na base de dados do Portal DATASUS. Foram coletados dados referentes a idade e sexo dos casos de suicídio cometidos em janeiro de 2012 e dezembro de 2024, no estado da Paraíba. Para tabulação dos dados, foi elaborada uma planilha no Excel com as variáveis idade e sexo. As idades foram separadas por faixas etárias (-19 anos; 20-59 anos e maiores de 60 anos). Após isso, no mesmo programa, foi feita uma análise estatística descritiva comparando a diferença sexual e etária dos casos de suicídio. Os dados foram representados em gráficos e tabelas. **Resultados:** Foi observado que, neste período, foi registrado um total de 2.219 casos de suicídio. Destes 79% correspondiam ao sexo masculino já ao sexo feminino (21%). Quanto a idade, foi visto uma maior taxa entre as vítimas que possuem entre 30 a 39 anos(73,14%), já a faixa de 0-19 anos apresentou uma menor taxa de suicídio(7,47%), um total de 781 (35,19%) suicídios foi cometido por maiores de 60 anos. Dois casos não continham informação sobre a idade da vítima. **Conclusão:** Conclui-se que, o sexo masculino e as idades entre 30 a 39 anos tem uma maior taxa de suicídio.

Descritores: Suicídio; Sexo; Vítimas.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES TIPO 2 E PERIODONTITE: REVISÃO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INTEGRADAS.

Christian Queiroz da SILVA¹; Áurea Vitória Santos Moura LIMA¹; Mayara Kelly Silva de ANDRADE¹; Carlos Wanderson Felix de LIMA¹; Yasmin Caldas de Macêdo Abrantes Rodrigues de OLIVEIRA¹.

christianqueiroz98@gmail.com

Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área Temática: Periodontia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: O diabetes tipo 2 é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas e está associado a diversas complicações, incluindo a periodontite, uma inflamação dos tecidos de suporte dos dentes influenciada por fatores de risco sistêmicos e locais. A proliferação bacteriana nos tecidos periodontais está diretamente ligada ao controle glicêmico, sendo o diabetes descompensado um fator de risco para o desenvolvimento da periodontite, e, reciprocamente, a periodontite pode dificultar o controle glicêmico, aumentando a resistência à insulina. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a relação entre diabetes tipo 2 e periodontite. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada na base PubMed com os descritores “diabetes mellitus type 2”, “periodontitis” e “diabetes”, utilizando o operador booleano AND. Foram selecionados artigos clínicos, meta-análises, ensaios controlados randomizados e revisões sistemáticas publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso gratuito. Inicialmente, 863 artigos foram encontrados, dos quais 6 atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Estudos evidenciam uma relação complexa e bidirecional: o diabetes descontrolado agrava a inflamação periodontal, enquanto a periodontite aumenta a resistência à insulina, prejudicando o controle glicêmico. Pacientes diabéticos apresentam risco duas a três vezes maior de desenvolver periodontite. O tratamento periodontal, cirúrgico ou não cirúrgico, contribui para a redução da inflamação sistêmica, melhora a sensibilidade à insulina e promove diminuição dos níveis de HbA1c, auxiliando no controle do diabetes. **Conclusão:** A abordagem integrada entre odontologia e medicina é fundamental, destacando a importância do tratamento periodontal para otimizar o controle do diabetes, melhorar a saúde geral do paciente e reduzir custos associados ao sistema de saúde.

Descritores: diabetes mellitus; Doença; Periodontite; Pacientes.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

RELATO DE CASO: O USO DA CANNABIS COMO TERAPIA COADJUVANTE E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Sayonara Ferreira Diniz¹, Adriana Teles de Souza Interaminense², Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Felix Valeriano da Silva³

sayonaraferdiniz@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB

³Professor/Orientador Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Estomatologia/ Patologia

Categoria: Graduação

Modalidade: Relato de Caso

Introdução: A ansiedade e o bruxismo são condições comuns que podem afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O uso da cannabis medicinal tem se mostrado promissor no tratamento de diversas condições, incluindo a ansiedade e a dor. **Objetivo:** Avaliar o impacto da cannabis medicinal como terapia coadjuvante no tratamento da ansiedade e do bruxismo em um paciente do sexo masculino. **Relato de caso:** O paciente do sexo masculino, com diagnóstico de ansiedade e bruxismo, foi tratado com cannabis medicinal (FlowerMed Hemp Extractions THCA Watermelon OG 10g), por um período de um ano. A dose prescrita foi de 0,3g, duas vezes ao dia, vaporizada a 180°C. A avaliação da resposta ao tratamento foi realizada por meio de relatos autorreferidos do paciente a cada seis meses. **Resultados:** Após um ano de tratamento, o paciente relatou melhora significativa nos sintomas de ansiedade e bruxismo, apresentando diminuição dos pensamentos acelerados, dos batimentos cardíacos, da respiração ofegante, do tremor e das náuseas, além da melhora da qualidade do sono, humor, concentração e recuperação muscular. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a cannabis medicinal pode ser uma terapia coadjuvante eficaz no tratamento da ansiedade e do bruxismo, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, mais estudos são necessários para confirmar esses achados.

Descritores: Cannabis Medicinal; Ansiedade; Bruxismo.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

RELEVÂNCIA DOS MATERIAIS BIO CERÂMICOS NA FORMAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA PARA O ÊXITO EM OBTURAÇÕES DE CANAIS RADICULARES

Mayara Kelly Silva de Andrade, Áurea Vitória Santos Moura Lima, Carlos Wanderson Felix de Lima, Christian Queiroz da Silva, Luisa de Almeida Souto Montenegro

mayaradeandrade.x@gmail.com

Área Temática: Endodontia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: Os cimentos endodônticos são biomateriais amplamente utilizados na odontologia devido às suas propriedades físico-químicas que garantem excelente selamento apical, biocompatibilidade e bioatividade. Essas características permitem a interação com os tecidos, promovendo remineralização e ação antimicrobiana por meio da elevação do pH, o que dificulta a proliferação de patógenos. Dentre esses materiais, os cimentos biocerâmicos representam um grande avanço na endodontia, por serem compostos principalmente por silicato e fosfato de cálcio. Eles favorecem a integração entre o material obturador e os tecidos biológicos, formando uma camada de hidroxiapatita, fundamental na regeneração óssea. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre as propriedades, vantagens e limitações dos cimentos endodônticos biocerâmicos no processo de obturação dos canais radiculares. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão de artigos científicos disponíveis nas bases PubMed e Scielo, utilizando descritores como "Biomateriais", "Endodontic" e "Obturação de canal radicular". Após os filtros de seleção (últimos cinco anos, textos completos e relevância temática), foram analisados 21 artigos no total. **Resultados:** Os resultados mostraram que os cimentos biocerâmicos apresentam excelente vedação, estabilidade dimensional e alta taxa de sucesso clínico, reduzindo infiltrações e favorecendo a regeneração tecidual. Contudo, apresentam desvantagens como o alto custo e o tempo de presa prolongado em algumas formulações. **Conclusão:** Conclui-se que os cimentos biocerâmicos são materiais altamente eficazes e seguros, cuja escolha deve considerar a técnica e a experiência clínica do profissional.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Obturação do canal radicular; Endodontia.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

TÉCNICAS DE FECHAMENTO BUCO SINUSAL

Lindemberg Felismino Sales, Bruna Gabrielly Ferreira Fausto, Emmily Thayonara Nunes Santos,
Alleson Jamesson da Silva

lindembergfelismino@gmail.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Cirurgia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma comunicação direta entre o seio maxilar e a cavidade oral. Ocorre frequentemente em exodontias de pré-molares e molares superiores pela proximidade do assoalho do seio maxilar com o ápice radicular desses elementos dentários. Sendo uma complicação cirúrgica comum no ambiente odontológico, é de suma importância que haja compreensão sobre os possíveis manejos clínicos e terapêuticos a serem escolhidos para cada situação. **Objetivo:** Descrever as técnicas cirúrgicas de fechamento bucosinusal. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir das bases de dados Google Acadêmico, Web of Science e Scielo, utilizando como métodos de inclusão artigos publicados nos últimos 05 anos, encontrados a partir dos seguintes descritores: tratamento bucosinusal, fechamento bucosinusal. **Resultados:** Os principais tratamentos para comunicação bucosinusal incluem: retalho da bola de Bichat, que utiliza tecido adiposo para fechar o defeito ósseo; rotação de retalho palatino, que aproveita tecido do palato, exigindo boa vascularização; retalho bucal, indicado quando o rebordo alveolar é baixo e apresenta alta taxa de sucesso por boa irrigação sanguínea; e enxerto auricular, que usa cartilagem da orelha como barreira física entre seio e cavidade oral, embora possa causar leve comprometimento estético. **Conclusão:** Em conclusão, observamos que não há um procedimento comum a todos os casos. Todas as técnicas cirúrgicas aqui elencadas apresentam vantagens e desvantagens, sendo necessária uma avaliação caso a caso para determinar a escolha mais adequada.

Descritores: Comunicação; Seio Maxilar; Palato.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

TÉCNICAS PARA O TRATAMENTO DE SIALOADENECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Monteiro Moura, Anna Rachel Donato de Castro, Júlio César Monteiro Moura, Igor Figueiredo Pereira

joaovictor-252011@live.com

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Cirurgia

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A sialoadenectomia é o procedimento cirúrgico indicado para a remoção total ou parcial das glândulas salivares acometidas por patologias inflamatórias, infecciosas, obstrutivas ou neoplásicas. O avanço das técnicas cirúrgicas e da tecnologia em saúde tem contribuído para o desenvolvimento de abordagens menos invasivas, com melhores resultados funcionais e estéticos. **Objetivos:** Revisar a literatura científica dos últimos dez anos acerca das principais técnicas utilizadas no tratamento por sialoadenectomia, destacando indicações, vantagens e complicações associadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Sialoadenectomia”, “Glândulas Salivares” e “Técnicas Cirúrgicas”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês ou espanhol, que abordassem técnicas cirúrgicas aplicadas à sialoadenectomia. Excluíram-se estudos repetidos, relatos sem metodologia definida e publicações anteriores ao período estabelecido. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam a evolução das técnicas, com destaque para a cirurgia minimamente invasiva e o uso da sialoendoscopia. Tais métodos reduzem o tempo operatório, a morbidade e preservam a função glandular. Ainda assim, a sialoadenectomia convencional mantém-se indicada em casos avançados ou oncológicos. **Conclusão:** As técnicas para sialoadenectomia vêm se aprimorando, priorizando a preservação tecidual e a recuperação funcional. A escolha do método deve considerar o tipo de lesão e a experiência do cirurgião.

Descritores: Sialoadenectomia; Glândulas Salivares; Técnicas Cirúrgicas.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

TRATAMENTO CONSERVADOR DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Wallber Moreno da Silva Lima¹, Alleson Jamesson da Silva²

sayonaraferdiniz@gmail.com

¹Centro Universitário UNIPÊ

²Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

Área Temática: Cirurgia

Categoria: Graduação

Modalidade: Relato de Caso

Introdução: O ceratocisto odontogênico é uma lesão de natureza cística benigna, incluída na 5ª edição da Classificação da OMS (2022) dos tumores odontogênicos e maxilofaciais. Apresenta-se com maior prevalência entre a segunda e a terceira décadas de vida, predominantemente em homens e na região posterior da mandíbula. Radiograficamente, manifesta-se como imagem radiolúcida uni ou multilocular, bem delimitada, com bordas escleróticas e discreta expansão das corticais ósseas. Histologicamente, caracteriza-se por cavidade cística revestida por epitélio paraqueratinizado fino, com células em paliçada, apresentando taxa de recidiva de até 30% quando tratada por enucleação simples. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento conservador bem-sucedido de ceratocisto odontogênico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, apresentou aumento de volume em região mandibular esquerda. A tomografia revelou lesão hipodensa extensa, com adelgaçamento cortical e pequenas perfurações ósseas. Realizou-se biópsia incisional e instalação de dispositivo descompressor, com acompanhamento clínico e radiográfico trimestral. Observou-se redução progressiva da lesão, com completa reparação óssea entre o sexto e nono mês, sem necessidade de enucleação. Após seis anos de acompanhamento, constatou-se remissão completa e ausência de recidivas. **Conclusão:** Conclui-se que a descompressão cística constitui alternativa conservadora eficaz em casos de lesões extensas, favorecendo a neoformação óssea e reduzindo a morbidade cirúrgica, além de preservar estruturas anatômicas adjacentes e manter a função mastigatória, demonstrando excelente prognóstico a longo prazo.

Descritores: Ceratocisto Odontogênico; Descompressão; Cisto Odontogênico; Tratamento Conservador.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO PARA DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES E DORES OROFACIAIS

Jhúlya Roberta Cavalcanti de Vasconcelos, Maria Clara dos Santos Berto, Igor Figueiredo Pereira

E-mail: jhullyacavalcanti@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau- João Pessoa-PB¹

Área Temática: Cirurgia oral

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: Os distúrbios temporomandibulares (DTM) e a dor orofacial afetam milhões de pessoas, causando sintomas como dor na mandíbula, cabeça e pescoço, limitação de abertura bucal e ruídos articulares. O tratamento conservador é a abordagem preferida para reduzir dor e desconforto, melhorar a mobilidade mandibular, corrigir mordida e alinhamento dentário, além de reduzir tensão muscular e estresse. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre modalidades conservadoras de tratamento para DTM e dor orofacial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases ADA, Academia Americana de Dor Orofacial, PubMed, Sociedade Brasileira de Odontologia e SciELO, incluindo artigos publicados em inglês, espanhol e português nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os estudos indicam taxas de sucesso de 70% a 90% para tratamentos conservadores, com melhora significativa dos sintomas, especialmente quando combinados. Revisões sistemáticas mostraram sucesso de 85% com placas de mordida, apresentando benefícios a longo prazo, como redução da necessidade de cirurgia e melhora da qualidade de vida. O sucesso depende de diagnóstico preciso, planos de tratamento individualizados, adesão do paciente e uso correto de terapias como massagem, alongamento muscular, mobilização articular, relaxamento, acupuntura, medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, injeções de toxina botulínica e terapia de oclusão. Efeitos colaterais são mínimos, incluindo dores temporárias, sensibilidade dentária e irritação gengival. **Conclusão:** Profissionais devem atualizar-se continuamente sobre novas tecnologias e técnicas. O tratamento conservador proporciona abordagem eficaz e segura para DTM e dor orofacial, sendo a cirurgia considerada apenas quando métodos não invasivos não obtêm sucesso.

Descritores: Cirurgia Bucal; Terapia Miofuncional; Relação Central.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

USO DA TOXINA BOTULÍNICA E DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Ellen Santos Freire de Carvalho¹, Carolina Lucena Veloso Gusmão², Laise Nascimento Correia Lima², Herrison Félix Valeriano da Silva³
andressaellen46@gmail.com

¹Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU João Pessoa

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área Temática: Harmonização Orofacial

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: Mais do que tratar problemas dentários isolados, existe uma preocupação em reabilitar pessoas de maneira que a face dos pacientes esteja em harmonia com o corpo e mente dos mesmos. Dessa forma, a cada ano, um número maior de pacientes procura métodos para melhorar sua estética de acordo com o fenótipo desejado, principalmente no âmbito da estética facial, e como consequência, as intervenções estéticas cirúrgicas estão sendo popularizadas, porém de acordo com a necessidade e o desejo do paciente, pode-se optar por métodos menos invasivos, merecendo destaque a toxina botulínica e os preenchedores orofaciais. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca da importância da toxina botulínica na Odontologia. **Materiais e métodos:** O delineamento deste estudo é uma revisão de literatura utilizando como fonte de pesquisa sites disponíveis nas seguintes bases de dados: Scielo e PubMed, publicados no período compreendido entre 2016-2021. **Resultados:** Dos resultados encontrados destaca-se que Toxina Botulínica e o Ácido Hialurônico é excelente aliado na estética terapêutica da Odontologia, sendo um método minimamente invasivo e reversível., não possuem contraindicações absolutas, mas o Cirurgião-Dentista deve individualizar as necessidades de cada paciente e avaliar a vantagem e desvantagem de cada paciente e conhecer o limite de uso dessas substâncias, para reduzir efeitos adversos e evitar processos éticos legais. **Conclusão:** O preenchimento facial é uma inovação que juntamente com a Odontologia, vem a colaborar para a estética e o bem-estar do indivíduo, sempre levando em conta a segurança e a saúde do paciente.

Descritores: Odontologia; Toxinas Botulínicas; Preenchedores Orofaciais.



UNINASSAU



CONGRESSO PARAIBANO DE ODONTOLOGIA
29 e 30 de novembro de 2024

UNINASSAU

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa
João Pessoa - Paraíba, Brasil

USO DE LASER TERAPIA EM CIRURGIA ORAL

Bruna Gabrielly Ferreira Fausto, Samantha Oliveira Tavares, Emmilly Thayonara Nunes Santos, Lindemberg Felismino Sales, Alleson Jamesson da Silva
brunagabrielly03041@outlook.com

Universidade Maurício de Nassau - João-Pessoa

Área Temática: Cirurgia Oral

Categoria: Graduação

Modalidade: Revisão de Literatura

Introdução: A laserterapia tem se destacado como uma importante ferramenta na cirurgia oral, apresentando múltiplos benefícios no tratamento de tecidos moles e duros. O laser utiliza radiação luminosa com propriedades específicas monocromaticidade, coerência e colimação que permitem a concentração de energia em áreas delimitadas, produzindo efeitos terapêuticos controlados. Diferentes tipos de laser são empregados na odontologia: os de baixa intensidade, voltados à biostimulação e regeneração tecidual, e os de alta intensidade, indicados para corte, coagulação e vaporização de tecidos. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a aplicabilidade do laser em cirurgia oral menor. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na plataforma Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2022 e 2024, selecionando estudos que discutem o uso do laser em tecidos moles e duros e sua eficácia clínica. **Resultados:** A laserterapia oferece vantagens significativas durante e após os procedimentos cirúrgicos. Os lasers de baixa intensidade, como o de diodo, reduzem dor, edema e inflamação, além de acelerar o processo de cicatrização e regeneração, diminuindo a necessidade de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios. Já os lasers de alta intensidade, como o CO₂ e o Er:YAG, são amplamente utilizados para corte e coagulação, proporcionando incisões precisas, com menor sangramento, menor dano colateral e menor risco de infecção. **Conclusão:** A crescente utilização do laser em cirurgia oral deve-se aos seus resultados clínicos favoráveis, como menor dor pós-operatória, controle inflamatório e rápida cicatrização, desde que o profissional possua conhecimento técnico sobre os diferentes tipos e parâmetros de aplicação.

Descritores: Terapia a Laser; Cirurgia Bucal; Odontologia.



UNINASSAU